This bis na open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution Licence

DOI: 10.5216/rpp. v17i1.58996

EDUCAÇÃO

COMPREENSÕES SOBRE O LIVRO DIDÁTICO DO PROGRAMA *"COLECCIÓN BICENTENARIO"*

UNDERSTANDING THE TEXTBOOK OF THE *COLECCIÓN BICENTENARIO'S* PROGRAM

COMPRENSIÓN DEL TEXTO ESCOLAR DEL PROGRAMA "COLECCIÓN BICENTENARIO"

Daniel José Puente Chacón[1]
Marlene Rios Melo[2]

RESUMO

Na tentativa de compreender o que se mostra sobre o livro didático a partir das pesquisas publicadas por pesquisadores venezuelanos no período 2011-2018, desenvolvemos este trabalho com um viés fenomenológico, sendo possível analisar o material por meio de um diálogo que se caracteriza como subjetivo/intersubjetivo. A partir das abordagens dos pesquisadores, conclui-se que o livro didático distribuído nas escolas possui equívocos conceituais e axiológicos, além de impor o discurso do governo em benefício de seus representantes. No entanto, o material analisado representa uma oportunidade de uma maior participação da sociedade escolar em relação a um recurso que tem sido historicamente ignorado.

Palavras-chave: Colección Bicentenário. Venezuela. Fenomenologia. Livro-didático.

[1] Universidade Federal do Rio Grande – danielpuente6@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Rio Grande – marlenemelo@furg.br

ABSTRACT

With the intention of understanding what is shown about the scholar text from the scientific productions of Venezuelan researchers During the 2011-2018 period, we developed the research with a phenomenological perspective to analyze the material from a subjective / intersubjective dialogue. The researchers' approaches show that the textbook that is distributed in Venezuelan schools carries conceptual and axiological errors and favors the imposition of governmental discourse for the benefit of its representatives. However, the material analyzed represents the opportunity to emphasize the participation of the school society in the preparation of a historically unattended material.

Key words: Bicentennial collection. Venezuela. Phenomenology. Textbooks.

RESUMEN

Con la intención de comprender lo que se muestra sobre el texto escolar a partir de las producciones científicas de investigadores venezolanos durante el periodo 2011-2018, desarrollamos la investigación con una mirada fenomenológica para analizar el material desde un diálogo subjetivo/intersubjetivo. Los enfoques de los investigadores muestran que el libro de texto que se distribuye en las escuelas venezolanas es portador de errores conceptuales y axiológicos, además favorece la imposición del discurso gubernamental en beneficio de sus representantes. Sin embargo, el material analizado representa la oportunidad para hacer hincapié en la participación de la sociedad escolar en cuanto a la preparación de un material históricamente desatendido.
Palabras clave: Colección Bicentenario. Venezuela. Fenomenología. Texto escolar.

Data de submissão 12/06/2019
Data de aprovação 06/12/2019

INTRODUÇÃO

O Programa "*Colección Bicentenário"* (PCB) foi criado pelo governo venezuelano em 2011, com o objetivo de controlar de forma mais efetiva a produção e o conteúdo do Livro Didático (LD) que, historicamente, era efetivado por editoras privadas3. No entanto, o processo de produção deste recurso por este programa, não se tornou acessível a maioria da sociedade4, sendo contrário à legislação venezuelana que promove a disponibilização dos documentos públicos para o acesso livre (VENEZUELA, 2014b).

Entendemos que a pouca experiência do governo em desenvolver uma política pública do LD resultou em: a) ausência de dados de fácil acesso; b) dificuldades para impulsionar o PCB e c) fortes críticas da sociedade escolar ao papel do LD em sala de aula.

É por estas características, acima citadas, que para desenvolver a pesquisa optamos em buscar criticidade nas produções textuais da comunidade acadêmica venezuelana cujo material de divulgação (artigos científicos) é construído e avaliado sob critérios científicos, além de oferecer maior acessibilidade *online.*

Após leitura do material coletado (17 artigos), propusemos uma abordagem fenomenológica, com a qual

3 O governo venezuelano produziu livros didáticos desde 1966 até 1976 apróx. (RAMÍREZ, 2007, p. 207 – 210; FUENTES, 1966, p. 320).

4 Destaca-se o fato de não existir informação oficial suficiente sobre o PCB. Recomendamos visitar o link: http://me.gob.ve/ e clicar em '***Colección Bicentenario***'.

foi possível constituir nosso objetivo de pesquisa na forma da pergunta: O que é isto: O LD do PCB nas produções científicas publicadas em periódicos e revistas por pesquisadores venezuelanos no período 2011-2018? A intenção da questão, a partir de uma perspectiva fenomenológica, é desvelar o fenômeno, inclusive com o risco de transformar a pergunta, já que sobre ele ainda existe informação desconhecida que pensamos pode ser desvelada a partir dos relacionamentos com o material proposto para a análise.

A relevância desta pesquisa fica marcada pela possibilidade de descrever e interpretar as representações adotadas pelos autores venezuelanos sobre o recurso didático e o programa que o produz, destacando-se, deste modo, uma proposta de caráter público que com dificuldades tenta instituir o LD nas escolas venezuelanas.

A pesquisa se estruturou em três seções, além desta introdução. Apresentamos o caminho que define o processo teórico-metodológico implementado, a análise que contém os resultados derivados de nosso olhar interpretativo, e finalmente, as considerações finais encerram a perspectiva, de nós pesquisadores, sobre o entendido a partir da análise. Destacamos que para informação aprofundada sobre o PCB entendeu-se necessário um projeto interdisciplinar maior.

CAMINHO METODOLÓGICO

Abordagem interpretativa - fenomenológica

A pesquisa fundamentou-se na perspectiva fenomenológica/interpretativa que se caracteriza por ser "[…] um caminho que construímos sem saber claramente aonde ele nos leva." (METZLER; CARPENA; BORGES, 1994, p. 77), no entanto, foram tomados alguns dos movimentos já realizados por pesquisadores mais experientes para orientar a estruturação do material que constituiu a análise e que permitiu ampliar o viés sobre o LD do PCB.

Pela abordagem fenomenológica foi possível assumir riscos ao planejar uma análise que se desdobra em termos metodológicos, um passo diferenciador para "[…] tentar interpretar não só descrições, mas o próprio fenômeno existencial." (METZLER; CARPENA; BORGES, 1994, p. 82).

A partir dessa perspectiva, nos interessamos em manter uma intenção pedagógica tanto para nos envolver enquanto pesquisadores da área de educação, quanto para nos desafiar constantemente a refletir sobre a pergunta/questão. Isto gerou contribuições para compreender "[…] os significados circundantes e, às vezes, difusos, bem como seus desdobramentos em termos de procedimentos e concepções subjacentes." (BICUDO; KLUBER, 2013, p. 33).

A abordagem permitiu entender o fenômeno com base nas experiências que envolvem os documentos coletados e os pesquisadores proponentes da pesquisa desde "[…] um ver compreensivo […]" da consciência (BICUDO; KLUBER, 2013, p. 27). É a partir da atitude fenomenológica proposta nesse ver compreensivo da consciência sobre o LD do PCB, que foi definido o caminho da pesquisa.

A coleta de dados

A coleta do material da pesquisa foi realizada em função das possibilidades de busca oferecidas nas bases de dados escolhidas[5].

5 REVENCYT, Palavras-chave: Texto Escolar e Colección Bicentenario; Ano**:** 2011 – 2018. REDALYC, Palavras-chave: Texto Escolar e Colección Bicentenario; Ano: 2011 – 2018,

Esclarecemos que foi identificado que no contexto brasileiro é mais usado o termo Livro Didático, como destacado pelo Programa Nacional do Livro Didático – Brasil, porém, com base nos aportes de Ramírez (2002) e dos termos identificados no PCB, identificamos que o termo *Texto Escolar* é o termo usado na Venezuela que é mais próximo do termo Livro Didático, ainda que nas fontes analisadas existam outros.

Uma vez feita a busca nas bases de dados, a escolha do material foi feita apoiada na leitura do título, do resumo, das palavras-chave e da introdução (Anexo 1), o que permitiu a confirmação de que a temática do artigo escolhido era sobre o LD do PCB, em suas mais diversas possibilidades.

Análise dos dados na perspectiva interpretativa-fenomenológica

É importante esclarecer que não houve interesse por "[…] tentar explicá-lo [o fenômeno] à luz de teorias científicas ou de ideias anteriores." (METZLER; CARPENA; BORGES, 1994, p. 78), mas, sim, gerar outras compreensões, a partir do material coletado para a análise, igualmente relevantes e até objetivas na construção do conhecimento humano, viés imprescindível ao campo da educação.

Para isso, o material coletado foi alvo de uma leitura aprofundada, inicialmente sob orientação da perspectiva de Giorgi (1985, apud METZLER; CARPENA; BORGES, 1994, p. 77-78). Mas, além disso, também foi realizada de forma paralela "[…] uma imersão possibilitada pelo intenso diálogo entre a pergunta e o fenômeno, em um procedimento rigoroso de inquirição […]" (BICUDO; KLUBER, 2013, p. 34). Como resultado foram criadas categorias e subcategorias, consideradas emergentes, que permitiram uma melhor organização das mais diversas interpretações em relação ao fenômeno.

A ANÁLISE DESDE A PERSPECTIVA INTERPRETATIVA-FENOMENOLÓGICA

A análise permitiu interpretar que os pesquisadores venezuelanos reconhecem o potencial do LD em sala de aula e seu papel na educação básica do país, por isso insistem em sua valorização e uso crítico, além de não o considerarem como único recurso para o ensino.

Para justificar nossa percepção e orientados sempre pela pergunta/questão (O que é isto: o LD do PCB nas produções científicas publicadas em periódicos e revistas por pesquisadores venezuelanos no período 2011-2018?) apresentamos, a seguir, as Unidades de Significado (US)[6] que nos permitiram organizar a análise e sobretudo a criação das categorias e subcategorias que deram maior organização e interpretação à pesquisa como tomado de Giorgi (1985, apud METZLER; CARPENA; BORGES, 1994, p. 77-78):

Barrios (2012, p. 118) destaca que o LD do PCB deve ser analisado, "[…] dada su proyección nacional y su función trascendental en la formación de niños, niñas y jóvenes.".

> Para Míguez & Duarte (2014, p. 76), "[…] el libro de texto, representa uno de los elementos del currículo que posee mayor incidencia en el proceso de enseñanza, tanto de las matemáticas como de otras disciplinas escolares.".

Disciplina: Educação e Ciencias Sociales Idioma: Español e País: Venezuela.

6 Destaca-se que as US foram citadas seguindo as normas ABNT, mas foram diferenciadas das citações comuns por meio da opção *Underline,* além disso, as referências foram ubicadas no anexo 1.

Para Arteaga (2016, p. 251), o presidente Hugo Chávez promoveu em seu discurso uma revolução que "[…] rompía con el modelo de democracia establecido a partir de 1958 hasta 1998.". Logo, mais adiante na pesquisa, explica que o discurso presente no LD tem como função "[…] contribuir a formar la identidad de los individuos en el marco de unos valores y estándares morales considerados ideales […]" (ARTEAGA, 2016, p. 254).

Para Ramírez (2012, p. 190), o governo distribui o LD "[…] para fomentar los valores del proyecto político que adelanta el Presidente Chávez.".

Para Salcedo (2016, p. 1146-1147), o LD do PCB é distribuído "[…] de forma gratuita en las escuelas públicas, por lo tanto, forman parte de una política pública de cada país para fortalecer la educación.".

Para Blanco (2016, p. 76), conhecer a influência do LD do PCB requer que "[…] se lleven a cabo estudios acerca del uso real y específico que se dá a los libros de inglés en las aulas venezolanas.".

Percebemos nestas US que, independentemente da área de formação do recurso didático analisado, para os pesquisadores venezuelanos o PCB influência em sala de aula de tal maneira, que é capaz de atingir planos ideológicos ou políticos em benefício de determinadas propostas particulares de partidos políticos, ou propostas gerais do Estado, sendo que estas últimas estariam comprometidas com a formação cidadã do aluno.

Apesar das leituras percebidas no material analisado, não foi identificada em nenhuma pesquisa, abordagens sobre a influência do LD do PCB quando usado em sala pelo docente ou pelo aluno, mesmo que existam relatos de escolas nas quais esses livros, ou foram queimados, ou armazenados em um canto qualquer, ou não são usados pelos docentes (AGUIRRE, 2014; BRACCI, 2014; S/A, 2014).

Porém, focamo-nos na ideia de que o recurso didático influencia em sala de aula, tanto para atuar como agente transformador no campo político e social, quanto para atuar como agente mediador no ensino e na aprendizagem do conteúdo científico. Essas duas perspectivas, dão origem às categorias discutidas a seguir.

A) O LD do PCB: um portador de ideologias definidas e intencionais

O papel político-social do LD do PCB foi descrito pelos pesquisadores principalmente a partir do termo '*ideologia'*, mas outros termos relativos foram identificados. Dessa maneira, percebemos que se construiu a ideia de que o LD do PCB seria utilizado pelo governo para espalhar ideais revolucionários a favor do socialismo como sistema político.

Por exemplo: Certad (2012), para expôr a intencionalidade ideológica do LD, explica que a coordenadora geral do programa, Profa. Maigualida Pinto Iriarte "[…] se ha identificado abiertamente con las directrices ideológicas propias del 'Chavismo' en Venezuela." (CERTAD, 2012, p. 151).

Consideramos que esta relação proposta por Certad (2012), tenta vincular a presença de elementos ideológicos no LD com base na preferência partidária da Profa. Iriarte. No entanto, o mesmo pesquisador descreve sete pessoas a mais, que também fazem parte da equipe editorial do PCB, e não apresenta qual é o partido político no qual essas pessoas participam, inclusive não expõe nenhuma relação entre o LD e o fato da equipe editorial ter uma ou outra preferência partidária.

Outro enfoque dado à análise é o destaque das mudanças dos livros do PCB a respeito de livros anteriores,

citamos como exemplo que a História Venezuelana publicada no passado promoveu "[…] una visión eurocéntrica que conllevó a la omisión del estudio de las sociedades originarias […]". (OSÓRIO; ATENCIO; GOUVEIA, 2015, p.81). E, também foi divulgada informação errada nas "[…] dimensões dos mapas […]" (DUGARTE; BUSTAMANTE, 2013, p. 25).

Em nossa subjetividade, o domínio dos europeus após a colonização americana é um aspecto ideológico que deve ser debatido, sobretudo porque diversos grupos socio-culturais continuam coexistindo no continente americano e isso não vai mudar.

O trabalho de Arteaga (2016) aponta uma supervalorização da economia petroleira na superação da pobreza no século XX: "[…] el peso de la responsabilidad individual en la creación de riqueza o superación personal es difuso, insignificante, mientras que es explícita la responsabilidad atribuida discursivamente al Estado en la superación de la pobreza." (ARTEAGA, 2016, p. 265). Percebemos que os problemas destacados por Arteaga (2016) fazem parte de uma herança, com características paternalistas, que deve ser profundamente discutida e melhorada, pois isto permitiria avanços no programa. Isto nos faz questionar qual tem sido o papel dos pesquisadores antes do PCB, pois segundo Ramírez (2003; 2007), o texto escolar é um objeto pouco pesquisado na Venezuela.

O debate sobre a ideologia esteve presente em dez das dezessete pesquisas analisadas[7]. Este debate esteve orientado em desvelar, principalmente, a "*[...]* retórica oficial […]" (NASSER, 2015, p. 115 – 116) que, espalhada através do LD, poderia servir para inserir as ideias do partido político presente no governo.

Além disso, percebemos que, na análise de Certad (2012); Gavidia & Del Valle (2015) y Ramírez (2012; 2016), há uma intenção a mais, ao insistir que o socialismo do século XXI, como sistema político, está sendo promovido nas aulas, sem se apontar leituras sobre o que há[8] de socialismo no LD do PCB. Isto nos levou a pensar que pela intenção, destes pesquisadores, em gerar rejeição ao socialismo, constroem uma leitura mais impositiva que científica e dialógica.

A leitura feita procura transitar ao lado dos apontamentos identificados em Nasser (2015, p. 124): "[…] rescatar lo bueno de ambas versiones y reconstruir un texto completo que guíe y posibilite a nuestra sociedad a escoger cual tendencia ideológica perseguir […]".

Identificamos o interesse do governo na produção e da academia na avaliação do material, mas percebemos que partilhar esse interesse com o outro e trabalhar em equipe não se fez presente pelo bem-estar social, percepção que se amplia com a categoria que será apresentada a seguir.

B) O LD do PCB e a perspectiva econômica

Consideramos o viés econômico relevante, apesar de ter sido abordado apenas por um pesquisador venezuelano, pois representa um tema relevante para conhecer a perspectiva econômica do governo quando implementou uma política pública, terceira tentativa de administrar a produção do LD em toda sua história.

7 Sobre o LD de Ciências Sociais (ARTEAGA, 2016; RAMÍREZ, 2012, 2016; GAVIDIA; DEL VALLE, 2015; OSÓRIO; ATENCIO; GOUVEIA, 2015; NASSER, 2015). Sobre o LD de Inglês (BLANCO, 2016), de Matemática (DUGARTE; BUSTAMANTE, 2013; MÍGUEZ; DUGARTE, 2014) e de Ciências Naturais (CERTAD, 2012).

8 A principal caraterística do Socialismo do século XXI é "*[...] la democracia participativa.*" (DIETERICH, 2003, p. 11).

Ramírez (2016) afirma que o governo, em função da criação do PCB, mudou a economia das editoras particulares. Para isso, destaca que desde 1980 o mercado do LD esteve sob o total controle das editoras, mas após a criação do PCB "[…] el gobierno pasó del neoliberalismo más puro al control absoluto en la elaboración y distribución de los textos escolares." (RAMÍREZ, 2016, p. 164).

Segundo Mosquera (2009) existeu parceria entre o governo venezuelano e a empresa privada antes do PCB. Logo de criado este programa, foram mantidos contratos com as empresas 'Uniprint S.A.' e 'Grabados Nacionales C. A.' (VENEZUELA, 2014a).

Destacamos estes fatos por entender que o governo mantém relações com o capital privado para a produção do LD, de modo que a proposta de Ramírez (2016) é entendida como um incentivo de maior controle do governo sobre o conteúdo do LD, mas não sobre a produção do produto físico.

Por outro lado, no intuito de aprofundar a proposta de Ramírez (2016) sobre os aspectos descritos na resolução 091 do Ministério da Educação (MPPE), identificamos que a produção por folha do LD deveria ser entre um valor mínimo e um valor máximo. No entanto, não foi publicado qual foi o valor exato pago por folha e tampouco qual o número de livros produzidos por área de conhecimento do programa (VENEZUELA, 2014a).

Apesar da falta de dados precisos e apoiados em Venezuela (2014a), calculamos o valor do LD de inglês para o ano escolar 2014-2015. O LD de Inglês do primeiro ano da educação básica possui 208 folhas, porém o valor final deveria estar entre 309 Bolivares Fuertes (BsF) e 566,5 BsF. Para realizar uma comparação em moeda estrangeira é necessário apontar que em 2014 o valor da moeda nacional (BsF) se cotizou em três sistemas financeiros[9].

De tal maneira que o valor do LD do PCB para o ano 2014 poderia oscilar entre 89,9 dólares americanos (2,7 BsF x 206 folhas / 6.2) e 6,19 dólares americanos (1,5 BsF x 206 folhas / 49.98). Essa variação no valor é um dado interessante para estudar o valor real do investimento do governo no LD, além de ser uma possibilidade para identificar se a corrupção que existe Venezuela afetou ou não o setor do PCB[10].

Não há interesse em afirmar que houve atos de corrupção na produção do PCB, porém insistimos que a divulgação da informação sobre o PCB e em especial sobre o processo de financiamento do programa é fundamental para esclarecer tais aspectos.

Contudo, apoiados em nossos cálculos anteriores que refletem existir um diferencial entre os possíveis valores do LD, tanto pelo valor do dólar nos três sistemas de câmbio de moedas, quanto pelos possíveis valores de compra propostos na resolução 091, afirmamos que o valor real do LD, ainda desconhecido, deve ser alvo de estudo, pois há muito dinheiro no meio da produção de esse recurso didático.

Os apontamentos levantados sobre a problemática do LD do PCB, no entanto, não se restringem a questões sociais e políticas, mas também aos conteúdos científicos que possui, bem

9 Dólar preferencial: 6,3 BsF por 1$, dedicado a compras básicas da nação, Dólar Subsidiado: 11.7BsF por 1$, dedicado a setores da sociedade com cota máxima de compra e Dólar Comercial: 49,98 BsF por 1$, dedicado a comércio livre, seu valor variava segundo a demanda do mercado mas não se lhe permitia flutuar muito (TELESUR, 2016).

10 Para 2014 foram entregues nas escolas 30 milhões de livros e assumindo que todos fossem de 206 folhas, o valor investido estaria entre 2.7 bilhões de dólares americanos e 185,7 milhões de dólares americanos.

como ao processo de ensino e aprendizagem, aspectos destacados a seguir.

C) O LD do PCB no processo do ensino e aprendizagem do conteúdo

A construção desta categoria esteve focada em dois aspectos: 1) o conteúdo alvo da análise no LD do PCB e 2) seu papel no ensino e aprendizagem.

Sobre o conteúdo presente no LD de ciências naturais, Certad (2016) analisou o nível de proximidade entre os conceitos '*Medición, Materia, Energía*' com os utilizados em livros do ensino universitário. Para o autor, os conceitos de Química que devem estar no LD do PCB são aqueles que se assemelham com os conceitos de alta demanda cognitiva utilizados no ensino superior.

Certamente a sua proposta é relevante porque traz ao debate quais conceitos devem ser fundamentais para a aprendizagem da química. No entanto, destacamos que também deve ser relevante debater sobre os modelos que são utilizados para construir esses conceitos, já que:

> […] a química está baseada em modelos, não somente os atômicos, mas também os moleculares, os de reações, os matemáticos e essa ideia não é contemplada pelo professor, pela maioria dos livros didáticos e, consequentemente, pelo aluno. (MELO; NETO, 2013, p. 112).

Por outro lado, apontamos o que deve conter o conteúdo histórico para que seja valorizado, segundo os pesquisadores venezuelanos, como conteúdo científico.

Para Gavidia & DelValle (2015, p. 68) "[…] el trabajo del buen historiador no puede ser anacrónico, ni mucho menos puede entender un proceso histórico como igual a otro." Para Nasser (2015, p. 123) "[…] la historia debe relatarse destacando los logros de los vencidos y de los vencedores […]". Nas duas pesquisas essas ideias são tomadas do 'Antimanual del mal historiador'[11]: uma especie de roteiro para a escrita da história.

Independentemente do caminho escolhido, é importante que no caso do LD de ciências sociais seja evitada uma história "[…] más maniqueísta que explicativa […]", como conclui Osório; Atencio & Gouveia (2015, p. 94).

Arteaga (2016, p. 263) aponta que deve ser evitada uma história que fomente "[…] una relación populista clientelar de la sociedad con el Estado […]", possibilitando ao cidadão um pensamento contrário ao trabalho como fonte de riqueza. Por sua vez, Ramírez (2012, p. 190) insiste que devem ser evitadas "[…] 'ficciones orientadoras' o maneras de narrar e interpretar los hechos en la que se unen historia y ficción, […]", pois isso representa uma estratégia intencionada que pode permitir a inserção de ideias pouco precisas sobre a realidade coletiva.

Os argumentos apresentados provocam questionamentos sobre o conteúdo histórico presente no LD do PCB e o viés historiográfico inserido nesse conteúdo, sobretudo porque se faz evidente a divergência epistemológica entre os pesquisadores venezuelanos e o governo.

O conteúdo axiológico também fez parte das análises dos pesquisadores venezuelanos sobre o LD de Ciências Sociais. Percebemos que a intenção dessa abordagem foi destacar o quanto o LD do PCB contribui na formação de valores a partir do ambiente da sala de aula.

Alguns pesquisadores expressaram que os valores no LD estavam orientados no destaque da "[...] pátria, sus símbolos y la importancia […]" (CÓRDOVA, 2012, p. 220); "[…]

11 Ver referencial em Gavidia & DelValle (2015) Nasser (2015).

valores como democracia y ciudadanía." (DUGARTE; BUSTAMANTE, 2013, p. 29). Em contraste, Ramírez (2016, p. 165) afirma que "Se glorifica la lucha armada de los años 60 […]"; "Se destaca como acción heroica el secuestro del futbolista Alfredo Di Stefano (p. 107) […]"; "Se omiten hechos como la invasión de cubanos por las playas de Machurucuto […]".

A diversidade de propostas na promoção de valores sociais também deve ser debatida, sobretudo porque elas podem gerar resultados contrários à realidade moral dos grupos sociais que coexistem no país.

Um referencial teórico e histórico, que traz aportes para pensar o conteúdo axiológico e que adote um ponto de referência no debate sobre o que pode ser comum para todo ator venezuelano na constituição do Estado, é a doutrina de Simón Bolívar, esta é a base da constituição do país (VENEZUELA, 1999).

Tudo concorre para pensar a necessidade de reescrever a história apresentada no LD do PCB, tanto para corrigir o conteúdo científico e axiológico, quanto para dar visibilidade a outras correntes do pensamento humano. Mas, qual história deve ser escrita quando os posicionamentos políticos entre os diversos atores da sociedade venezuelana são polarizados?

Propomos, a partir da nossa subjetividade, que o PCB deve estimular o diálogo, a diversidade, a criticidade e o espaço para que cada indivíduo ou grupo de indivíduos escolha em consenso qual ideia é mais adequada a partir do seu processo interpretativo. Para isso, é fundamental que o LD do PCB seja avaliado por diversos atores da sociedade escolar, aspecto que não acontece porque a secretaria do MPPE, responsável pelo processo de avaliação do LD, desapareceu entre 1999 e 2006 (RAMÍREZ, 2007; 2016).

A seguir são apresentadas as pesquisas que abordaram aspectos vinculados ao papel do conteúdo no ensino e na aprendizagem, as quais focaram-se na avaliação das atividades que são propostas no LD. Foi realizada uma classificação em subcategorias.

C.1) Avaliação das atividades matemáticas propostas ao aluno

As pesquisas agrupadas nesta subcategoria, focaram-se em identificar a falta de atividades de alta demanda cognitiva, além da elevada presença de atividades de baixa demanda cognitiva nos livros de matemática.

Além disso, destacaram o predomínio das atividades, que promovem "[…] la acumulación de información, no la formación de conocimientos." (SALCEDO, 2012, p. 107). E, que comprometem "[…] las posibilidades del desarrollo de la formación estadística del ciudadano venezolano." (SALCEDO, 2015, p. 85).

Para avançar neste sentido é preciso inserir no LD do PCB atividades matemáticas que ofereçam continuidade no estudo das temáticas que estão prescritas no currículo, sendo igualmente importante não priorizar um grupo de atividades perante outros, especialmente as avaliativas, bem como não reduzir sua conexão com o conteúdo (SALCEDO, 2012, 2015, 2016; e SALCEDO; RAMÍREZ, 2016).

C.2) Avaliação das atividades não matemáticas propostas ao aluno

As pesquisas de Blanco (2016); Barrios (2012); Córdova (2012) e Certad (2012) desenvolveram uma perspectiva próxima às pesquisas do grupo anterior, já que identificaram carências no LD do PCB. No entanto, também destacaram aspectos positivos nos enfoques da aprendizagem propostos pelo PCB.

Sobre o LD de inglês de quarto e quinto ano da educação média, Blanco (2016, p. 75) conclui que: "Tales libros se encuentran casi en un equilibrio entre las concepciones estructuralistas, conductistas del aprendizaje, y otras como las comunicativas." sendo favorável a presença de estratégias comunicativas, já que: "[…] representan una innovación […]" (BLANCO, 2016, p. 75)

Certad (2012, p. 159) expressa que o LD de ciências naturais de terceiro grau da educação fundamental "[…] propone situaciones cotidianas lo que contribuye a que el alumno construya un significado desde su vivencia […]".

Partindo da análise feita, destacamos o valor do LD do PCB enquanto portador de elementos apropriados para o ensino. Além disso, destacamos que a base curricular comum que deve orientar o PCB é o Currículo Básico Nacional – CBN (BARRIOS, 2012).

No entanto, reconhecemos, assim como Barrios (2012, p. 122), que existem dúvidas sobre quais teorias da aprendizagem são promovidas pelo PCB, qual é seu currículo, embora algumas relações teóricas entre o CBN e o PCB sejam deduzidas. Por outro lado, Ramírez (2012; 2016) entende que o governo tenta impor um currículo que foi rejeitado em 2009. Estas discrepâncias entre as ideias dos pesquisadores venezuelanos se acrescentam na subcategoria a seguir.

C.3) Fundamentação teórica utilizada na criação do LD do PCB

Ainda que as pesquisas apresentadas nesta classificação também poderiam ser apresentadas na subcategoria C.1, já que são pesquisas que também abordam o LD de Matemática, cuidamos de separá-las em seções distintas com o intuito de destacar seu valor para a compreensão do PCB.

Dugarte & Bustamante (2013, p. 27) afirmam que o LD de matemática do PCB se "[…] sustenta en la Educación Matemática Crítica (Skovsmose, 1999; Mora, 2005; Becerra, 2005; Frankestein, 2006)". E além disso, que o processo de alfabetização matemática é semelhante à proposta pedagógica de Paulo Freire em seu livro a Pedagogia do Oprimido (1973).

Por outro lado, destacam como deve ser entendido o LD quanto à alfabetização matemática: "[…] no sólo se refiere a unas destrezas matemáticas, sino también a la competencia para interpretar y actuar en una situación social y política que ha sido estructurada por las matemáticas." (DUGARTE; BUSTAMANTE, 2013, p. 28).

O relevante dessa proposta é que, segundo os dados editoriais do LD de Matemática de primeiro grau da educação primária do PCB (VENEZUELA, 2018), as pesquisadoras Dugarte e Bustamante fizeram parte da equipe que produz esse material didático, pelo que suas contribuições deveriam ser consideradas relevantes para discutir a base teórico-epistemológica do PCB.

Com base no argumento de acima destacamos que o "[…] modelo de caracterización propuesto por Alson (2000) denominado Situaciones de Producción […]" (MÍGUEZ; DUGARTE, 2014, p. 74), deve ser valorado para entender o LD de Matemática do PCB.

É importante assinalar que Míguez & Dugarte (2014) também destacaram a ausência de lições de aritmética em algumas unidades do LD do primeiro grau, no entanto propuseram quando necessário "[…] incorporar nuevas situaciones para enriquecer el proceso de enseñanza […]" (MÍGUEZ; DUGARTE, 2014, p. 79).

Um último ponto significativo nesta análise é destacar que o referencial identificado em Dugarte & Bustamante (2013) e Míguez & Dugarte (2014) não

foi destacado por outros pesquisadores venezuelanos. Além disso, notamos que estes dois trabalhos não foram citados ou mesmo referenciados, como é normativa na pesquisa científica, por 10 dos 17 trabalhos analisados, apesar de esses 10 trabalhos serem publicados posteriormente a 2014.

A situação encontrada apoia o nosso apontamento sobre a perspectiva subjetiva desenvolvida pelos pesquisadores na constituição de seus aportes. Em resumo, consideramos que a reconstrução da realidade para questionar o LD do PCB, fundamentou-se também em experiências socio-pessoais, ainda que o discurso promovido pelos investigadores foi sob o critério de objetividade.

As particularidades sobre o LD apresentadas até o momento são aspectos emergentes da análise das produções científicas dos pesquisadores venezuelanos, análise que foi orientada pelas US construídas após a leitura aprofundada, pela influência da pergunta/questão e pela nossa subjetividade, enquanto pesquisadores.

A seguir, apresentamos um conjunto de considerações, as quais são entendidas como "[…] a síntese de todas as unidades transformadas em uma perspectiva consistente." (GIORGI, 1985, APUD METZLER; CARPENA; BORGES, 1994, p. 77-78).

COMPREENSÕES SOBRE O FENÔMENO

Na busca de informação sobre o LD do PCB da Venezuela percebemos que pouca informação foi disponibilizada pelo governo, sendo mais fácil identificar informações disponibilizadas pela mídia e pela academia.

Em uma primeira coleta, identificamos que o LD do PCB transita por diversidade de interpretações, já que, para uns é um instrumento que deve ser valorizado (BRACCI, 2014; CHÁVEZ, 2011; DAVIS, 2013; VENEZUELA, 2016); para outros, um instrumento reprodutor da pobreza (AGUIRRE, 2014; RAMÍREZ, 2017) que deve ser queimado como fizeram em escolas privadas (BRACCI, 2014; GLOBOVISIÓN, 2014).

Com a análise fenomenológica dos 17 artigos coletados, procuramos responder a seguinte pergunta/questão:

O que é isto: O LD do PCB nas produções científicas publicadas em periódicos e revistas por pesquisadores venezuelanos no período 2011-2018?

Percebemos que para entender o que é isto: o LD do PCB?, não seria possível ter uma leitura abrangente só com apoio do meio acadêmico, sobretudo porque a análise nos mostrou que o meio acadêmico foi influenciado pela realidade social polarizada, pela mídia e pela falta de informação oficial.

Com base neste olhar, consideramos que as abordagens dos pesquisadores venezuelanos, assim como a nossa, não foram feitas somente a partir da academia, mas também envolveram a mídia, o governo e as nossas percepções enquanto pesquisadores.

A partir dessa ideia, transcendemos na construção da pergunta/questão, pois o fenômeno, tal e como se apresentou na nossa consciência, envolveu o político/social, e não só o olhar acadêmico que tentamos produzir. A pergunta/questão se amplia para:

O que é Isto: O LD do PCB na realidade política/social da Venezuela e nas produções científicas publicadas em periódicos e revistas por pesquisadores venezuelanos, no período 2011 – 2018?

Respondemos: o LD do PCB é polissêmico. No entanto, consideramos que sempre será possível identificar conceitos comuns entre alguns pesquisadores venezuelanos, a mídia e o

governo, a depender do lugar e do tempo no qual são constituídos.

A partir do olhar da mídia nacional, que fez parte transversal das leituras, podemos confirmar que o LD do PCB tem dois significados que se opõem e que fomentam a polarização da sociedade, embora aceitemos que possa existir outras interpretações dos mesmos dados.

Sobre o discurso oficial com intencionalidade partidária por parte do PCB, destacamos que o culto dado ao Comandante "Supremo*"* Hugo Chávez, tanto em imagens como em nomeá-lo constantemente nos livros, assim como os aportes de seu governo, geram desequilíbrio perante outros períodos presidenciais, e é certamente um dos mais significativos questionamentos dos pesquisadores venezuelanos. Isto nos leva a esclarecer que, por outro lado, o reconhecimento aos ex-presidentes e a criação de entidades supremas, existe em toda nação, e não é limitado a países com uma visão partidária e ideológica extremista, porém deve ser considerado que o questionamento de reduzir toda forma de culto através do LD, sobretudo no LD de história, é uma proposta que precisa uma solução menos questionável da que se tem constituído pelo PCB.

A presença de erros no conteúdo científico no LD do PCB também foi amplamente destacada pela sociedade escolar, pela mídia e pelos pesquisadores venezuelanos. Consideramos que este é um tema que deve ser abordado de forma mais ampla para o estabelecimento de corretivos baseados no diálogo e no trabalho dos diversos setores educativos.

Consideramos que "[…] o estudo do livro didático não pode ser feito isoladamente, focalizando-se o livro didático em si." (FREITAG. COSTA. MOTTA, 1989, p. 7). O que nos leva a afirmar que o LD do PCB é um produto desconhecido em sua gênese, mas que finalmente está em todas as escolas públicas da Venezuela.

Reconhecemos que o Estado pode assumir a responsabilidade do LD, mas essa responsabilidade implica certos compromissos, acreditamos que:

> Si el Estado es nazista, la escuela es nazista. Si el Estado es falangista, la escuela es falangista. Y si el Estado es democrático, la orientación de la escuela necesariamente tiene que ser democrática. (PRIETO FIGUEROA, 2006, p. 27).

Com base nas palavras de Prieto Figueroa (2006) e de a Ley infogobierno que fomenta a "[…] transparencia del sector público; la participación y el ejercicio pleno del derecho de soberanía; [...]" (VENEZUELA, 2014b, art. 1, grifo nosso), afirmamos que, até o presente momento, o LD do PCB é impositivo, nega a participação cidadã e é promotor da divisão dos setores da sociedade escolar. Resumindo: o Estado é anárquico.

Com base na conclusão anterior, pensamos que reiniciar, desde dentro do PCB é a forma de avançar, se houver interesse, contudo até o fechamento desta pesquisa percebemos que não há interesse em dialogar e sem o contrário.[12]

Finalmente, nos posicionamos propondo a continuidade da pesquisa para pensar sobre os seguintes pontos:

a) É possível escrever um livro, uma história, uma ciência que não tenha traços discursivos que favoreçam uma ideia ou outra? Quais caminhos percorrer para ser inclusivos?

b) Na Venezuela, um país do terceiro mundo onde explorar os recursos naturais e a vida humana é o modelo político imperante, qual modelo de LD deve ser partilhado?

12 Desde o dia 27 de fevereiro de 2019, Venezuela passou a ter dois presidentes (Nicolás Maduro e Juan Guaido), cada um reconhecido por diferentes países e instituições do mundo e cada um representando uma leitura política ideológica particular.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Marta. Libros para perpetuar la pobreza. **Serie Educalidad,** Cuaderno n 1. Caracas. Foro Cerpe. 2014, 83p.

BICUDO, M.A.V.; KLUBER, T.E. A questão de pesquisa sob a perspectiva da atitude fenomenológica de investigação. **Conjectura: Filos. Educ.**, Caxias do Sul, v. 18, n. 3, p. 24-40, set./dez. 2013.

BRACCI, Luigino. La destrucción de los libros de la colección bicentenario: Lo que hay detrás. **ALBA CIUDAD 96.3 FM.** 1 mai 2014. Disponível em: http://albaciudad.org/2014/05/la-destruccion-de-libros-de-la-coleccion-bicentenario-lo-que-hay-detras/ Acesso em: 08 Out 2017.

CHÁVEZ, Hugo. 22 AGO 2011 Pdte Chavéz em Acto de Entrega de Textos Escolares, Colección Bicentenario. **PRENSA PRESIDENCIAL.** 22 Ago 2011. *Disponível em:* https://www.youtube.com/watch?v=T7d_HttW75w Acesso em: 08 Out 2017.

DAVIES, Vanessa. Quieren quitarles a niñas y niños el temor a "las três Marías". Textos de la Colección Bicentenario defienden la libertad de pensamiento. **Correo del Orinoco**. Caracas, 29 set 2013. Disponível em: http://www.correodelorinoco.gob.ve/textos-coleccion-bicentenario-defienden-libertad-pensamiento/ *Acesso em: 18 Jan 2018.*

DIETERICH, Heinz. **El socialismo del Siglo XXI.** 2003, 75p. Versão digital. Disponível em arquivo PDF pelos autores da pesquisa.

FREITAG, B.; COSTA, W.; MOTTA, V. **O Livro Didático em Questão.** São Paulo: Cortez, 1989.

FUENTES, G. Distribución Gratuita de Téxtos y Útiles Escolares. **Revista Venezolana de Orientación.** Ano 29, nº 287. 1966. Disponível em: http://www.gumilla.org/biblioteca/bases/biblo/texto/SIC1966287.pdf Acesso: 21 de maio de 2019.

MELO, M. R.; NETO, E.G.L. Dificuldades de ensino e aprendizagem dos modelos atômicos em química. **Química Nova na Escola**, v. 35, n.2, p. 112 – 122, Mai. 2013.

METZLER, A.M.; CARPENA, L.B.; BORGES, R.M. Fenomenologia como filosofia e como método de investigação em pesquisas educacionais. ENGERS, M.E.A. (Org.) **Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação.** PUCRS. Porto Alegre, 2014. 111p.

MOSQUERA, J. Atención Ministro Navarro: El Decreto 567 todavía está vigente. **Aporrea: Movimiento Estudiantil, Educación.** Disponível em: https://www.aporrea.org/educacion/a90541.html Acesso: 20 de maio de 2019.

PRIETO FIGUEROA, Luis Beltrán. **El Estado Docente.** Caracas: Fundación Biblioteca Ayacucho. 2006. 100p.

RAMÍREZ, Tulio. El texto escolar como objeto de reflexión e investigación. **Docencia Universitária,** Caracas, v. 3, n. 3, 2002.

_____. El texto escolar: una línea de investigación en educación. **Rev. Pedagogia,** Caracas, v. 24, n. 70, 2003.